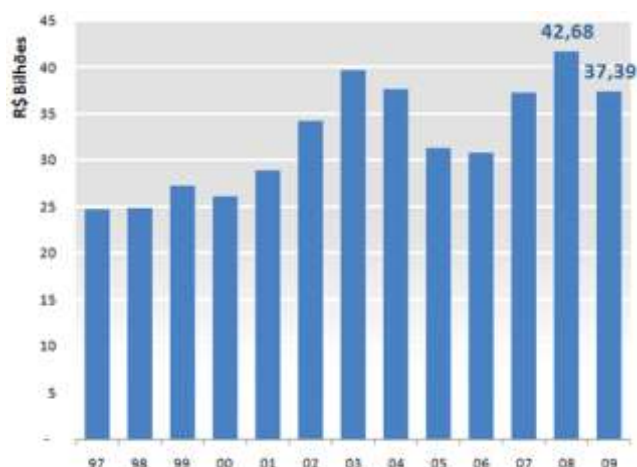




Valor Bruto da Produção Agrícola Paranaense em 2009

O Valor bruto da produção sofreu uma redução de 10% em relação a 2008, totalizando 37,39 bilhões de reais. Apesar da retração este valor ainda está acima da média histórica da pesquisa, reforçando a tendência crescente do VBP ao longo da série histórica, iniciada em 1997.

Gráfico de evolução do VBP rural em valores reais* de 1997 a 2009.



*Os valores são deflacionados utilizando-se o IGP-di, da FGV, acumulado de junho a julho. Base jul/09 =100.
Fonte: SEAB/DERAL

Os efeitos da crise de crédito fizeram com que o desempenho do primeiro semestre de 2009 fosse muito inferior ao de 2008. Assim, mesmo a recuperação parcial no segundo semestre não foi suficiente para colocar o VBP de 2009 no patamar de 2008.

Outro fato que não deve ser desconsiderado é que o VBP de 2009 foi precedido por dois anos de grande incremento no VBP, tornando mais difícil a repetição de um desempenho tão positivo.

Desempenho dos segmentos

Como praticamente não houve variação nos segmentos da pecuária (+0,3%) e dos florestais (+0,4%), a agricultura, em termos

gerais, foi quem ocasionou a maior parte da queda do VBP 2009. Este fato reforça a tendência de que a agricultura é o fator de maior risco no VBP, gerando as maiores oscilações.

A agricultura passou de uma participação de 55% para 49%, enquanto os produtos florestais alcançaram 8% e a pecuária 43%.

Tabela de valor e participação dos segmentos rurais em 2008 e 2009

Segmento	VBP (R\$ bilhões)		Var. (%) 08/09	Part. (%)	
	2008	2009		2008	2009
Agricultura	22,92	18,56	-19,01%	55%	49%
Pecuária	15,93	15,98	0,33%	38%	43%
Florestais	2,84	2,85	0,37%	7%	8%

Fonte: SEAB/DERAL

Analizando pontualmente o segmento agricultura vê-se que os grãos, vedetes em 2008, foram os produtos que reduziram o VBP do Paraná. A soja teve seu preço estável, porém sua produção teve uma queda de 30% devido às adversidades climáticas.

O milho de ambas as safras (1ª e 2ª) também teve seu desempenho prejudicado pela falta de chuvas. Além disto favoreceram a redução do VBP deste cereal a diminuição da área plantada e os preços, também menores. No total o milho representou 2,02 bilhões de reais a menos em relação a 2008.

Ainda em relação aos grãos houveram reduções nos VBPs de Trigo e tritcale (-9%), que apesar do aumento de área plantada, teve problemas de produtividade e preços menores.

A queda de 33% no VBP o feijão fez com que este deixasse de constar entre os 10 produtos de maior expressão. O principal fator de queda foi a redução dos preços, visto que a produção ficou perto da estabilidade apesar dos problemas climáticos.



SEAB – Secretaria de Estado da Agricultura e do Abastecimento
DERAL - Departamento de Economia Rural

A cana-de-açúcar voltou a constar no ranking de VBP. Com preços melhores do que os praticados em 2008, sustentados pela demanda de açúcar, e com uma produção 6% maior, a cana teve um acréscimo de 17% em seu valor bruto.

Tabela de valor e participação dos segmentos rurais em 2008 e 2009

Produto	VBP (R\$ bilhões)		Var. (%)
	2008	2009	
Soja	8,36	6,83	-18%
Aves	6,49	6,63	2%
Bovinos	3,29	3,12	-5%
Milho	4,96	2,89	-42%
Leite Bovino	2,08	2,25	8%
Hortaliças	1,86	2,07	12%
Serraria e Laminadora	1,81	1,83	1%
Suínos	2,15	1,75	-18%
Cana-de-Açúcar	1,33	1,55	17%
Trigo e triticales	1,53	1,08	-29%
Outros	7,77	7,38	-5%

Fonte: SEAB/DERAL

Ainda no segmento da agricultura, as hortaliças tiveram bom desempenho, devido especialmente a influência positiva do clima sobre os preços. Destacaram-se os incrementos de VBP da batata, cenoura, couve-flor, beterraba e da segunda safra de tomate.

Com um pequeno avanço o segmento da Pecuária garantiu que o VBP permanecesse em um patamar considerável.

Na avicultura, apesar dos temores iniciais quanto a demanda internacional, houve um crescimento do VBP do setor de 2%. A carne de

frango teve um incremento de 5% em termos de volume produzido, o que incrementou em mais de 200 milhões de reais a renda deste setor.

A bovinocultura de corte teve retração de 5% no VBP devido mais a queda na produção (6% a menos no volume de carne) do que ao preço, os quais pouco se alteraram.

Já a bovinocultura de leite teve um desempenho positivo. Com uma constante melhora nos índices de produtividade a produção de leite aumentou 5% e, também, os preços do leite estiveram melhores em 2009, em torno de 3% na média anual. Estes dois fatores fizeram com que o VBP deste produto subisse 8% e ultrapassasse a cadeia da suinocultura no ranking do VBP, ocupando agora a 5ª posição.

Depois de ótimos preços alcançados em 2008, a suinocultura sofreu uma retração de 18% em 2009. Os números deste ano foram opostos aos do ano anterior: enquanto a produção de carne aumentou 10% os preços voltaram aos patamares de 2007, recuando quase 30% na média.

Mudando de foco, o segmento florestal apresentou uma manutenção dos valores do ano anterior, não alcançando 1% de variação.

O segmento florestal foi o mais atingido em 2008 com a crise financeira, perdendo participação no VBP. Este ano voltou a ganhar espaço, porém esta variação foi mais decorrente do fraco desempenho da agricultura do que de uma melhora efetiva no setor.

As toras com finalidade para Serraria e Laminadora tiveram um acréscimo no VBP de 1%, baseado em uma reação dos preços, já que a produção teve nova redução.